

# SINES

## BOLETIM MUNICIPAL

ANO X N.º 55 ABRIL/MAIO/JUNHO 1987



EDIÇÃO DA  
CAMARA MUNICIPAL  
DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

### O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO



(...) O peixe enxuga na saude da casa branca  
em ritual antigo de taberna pequena  
onde pescadores descansam a faina  
e contadores de historias relembram o sai  
da aventura marinha na descoberta dos corais

*TRADIÇÕES*



Andreia e Tânia

## 1 de Junho - Dia Mundial da Criança

### «Ser criança é viajar no Arco-íris»

Realizou-se no passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal uma festa organizada pela Câmara Municipal de Sines.

Na presença da maioria das crianças das nossas escolas e infantários, actuaram o Grupo Coral infantil «Os Passarinhos da Quinta», o grupo infantil do «Teatro Amador de Sines», o grupo de ginástica do CDM em Mini-Trampolim e o Grupo de Teatro de Lisboa «Troca-Tintas» com a peça «Aquele nuvem e outras...» com textos de Eugénio de Andrade.

A apresentação do espectáculo foi feita pela Tânia Santos e pela Andréia Pacheco, alunas do 1.º ano do Ciclo Preparatório.



Grupo de Teatro «Troca-Tintas»

## Feira do A. T. L. / 87

Os ourives, os tecelões, os cesteiros, os tendeiros os palhaços, os oleiros, os latoeiros e os ferreiros lá estavam muito bem representados na feira do ATL. Tudo foi executado pelas crianças, mesmo os bolinhos e os sumos que lá se podiam comprar enquanto se visitavam as barraquitas coloridas.

Dos mais novos aos mais velhos todos passaram por lá a visitá-los e até mesmo para comprar uma lembrança dentre as muitas coisas engraçadas que se podiam adquirir.

Do livrinho organizado por eles, onde todas as profissões representadas na feira são focadas, escolhemos este pequeno texto :



### SE EU FOSSE FEIRANTE

Se eu fosse feirante, gostava muito de vender coisas.

Mas eu já conheci um tendeiro chamado Ricardo que vendia muito pouco, e pedi à minha mãe para o ajudar e ela ajudou-o e a partir daí só queriam coisas da tenda dele.

Ele era muito feliz porque já estava quase rico. E daí partiu uma ideia. E disse: E se a gente montasse um circo?

- Boa ideia!! Disse o Ricardo.
- Mas falta uma coisa...
- Faltam os artistas!...
- É verdade, os artistas!
- Vamos convidar o ilusionista.
- Você quer cá ilusionistas?
- Quero.

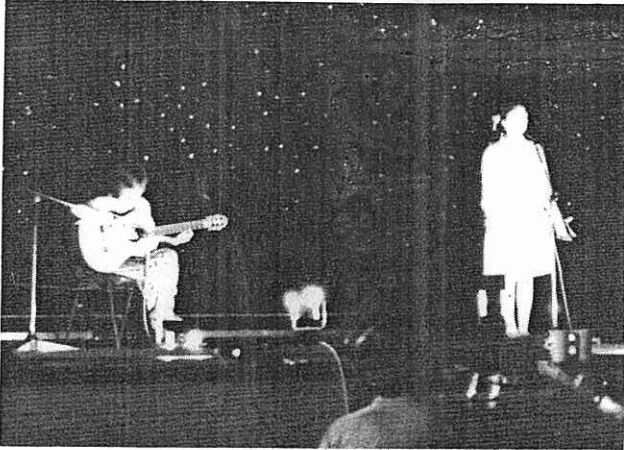
E a partir daí ficou o maior circo do mundo chamado Ricardini.

- Obrigado, Mãe!!

«Tecelões»



## Espectáculo Comemorativo da Semana Cultural da Escola Preparatória e Secundária de Sines



Tudo começou cerca das 15 h., quando finalmente todos se acomodaram nas cadeiras, encostaram-se nas paredes laterais ou até mesmo sentaram-se no chão, em frente ao palco, enchendo assim completamente a grande sala de espectáculos do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

A algazarra provocada pelo entusiasmo geral, subia acompanhada do nervosismo visível quer nos rostos dos professores, quer no dos alunos.

Após um belíssimo texto de abertura, o pano abriu mostrando-nos um grupo alinhado de crianças cantando o bem conhecido Frère Jacques. Seguiu-se um momento de poesia com o poema de António Gedeão, «Lágrima de Preta», e uns solos musicais de órgão e acordeão.

O sketch de teatro sobre os descobrimentos e a heroicidade do povo, ressaltando o aventureiro nosso conterrâneo Vasco da Gama, para além de elucidar, lembrou a todos o orgulho que é pertencer a um povo de intrépidos e corajosos marinheiros.

Depois, até ao intervalo seguiu-se alguns momentos de poesia, folclore, dança jazz e um concurso divertido de misses disciplina, intervenção esta praticamente toda organizada pelos alunos.

A segunda parte começou com uma homenagem a Zeca Afonso; um grupo de jovens dançou uma das músicas do cantor, «Galinhas do Mato».

Depois duma dança medieval muito bonita e poesia de alguns alunos do 2.º A, surgiram os alunos nocturnos, apresentando Luís Vaz de Camões, transportado por uma máquina do tempo afim de ser entrevistado. Alguns dos seus poemas foram recordados, denotando especialmente uma selecção cuidada. «Amor é fogo que arde sem se ver», «Liaonor pela verdura», «Erros meus, má

fortuna, amor ardente», acompanhados à viola pelo professor Carlos Silva, foram alguns deles.

Terei no entanto, que salientar dois dos momentos que se seguiram, dado a sua grande beleza.

Um poema à mãe de Almada Negreiros, acompanhado por uma composição musical de Zeca Afonso, «Tu Gitana», lido e dançado por dois jovens e o belíssimo sketch de Fernando Pessoa apresentando os seus heterónimos, Ricardo Reis, Alvaro de Campos e Alberto Caeiro.

Para além de a nível cénico estar muito bem conseguido, os poemas foram extremamente bem ditos e seleccionados.

Deu-me no entanto a sensação, pelo barulho que se fazia ouvir que, ou as pessoas ainda não estão suficientemente sensibilizados ou infelizmente pouca atenção dão à poesia.

O espectáculo acabou em grande festa com um poema recitado por alunos, professores e empregados e depois com todos os professores em palco, empunhando flores e cantando uma adaptação musical de uma das composições de José Mário Branco.

«Eu vim de longe... eu vou para longe...» era o refrão que cantavam.

Para além de ter sido uma manifestação cultural que urgia apresentar-se, provou-se que, de passagem ou não, alunos, professores e até mesmo empregados podem colaborar juntos em tornar a escola um meio onde se pode aprender muito mais do que apenas números e letras.

Despertar e incentivar a criatividade é e será sempre acreditar que o horizonte não é o que o nosso olhar determina.

Não existem limites para a arte enquanto não existirem entraves à imaginação.

Criar algo de novo, eis a missão de que nos deveremos sempre incumbir.

P'lo Boletim Municipal — Julieta

### Agradecimento

Em 15 de Maio último deixei as minhas funções de Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Sines, ingressando no Quadro Honorário.

Assim e através deste órgão de informação concelhio, quero apresentar à população do Concelho os meus melhores agradecimentos pela colaboração sempre pronta e forma carinhosa

(Continua na última pág.)



### Centro Cultural Emmerico Nunes

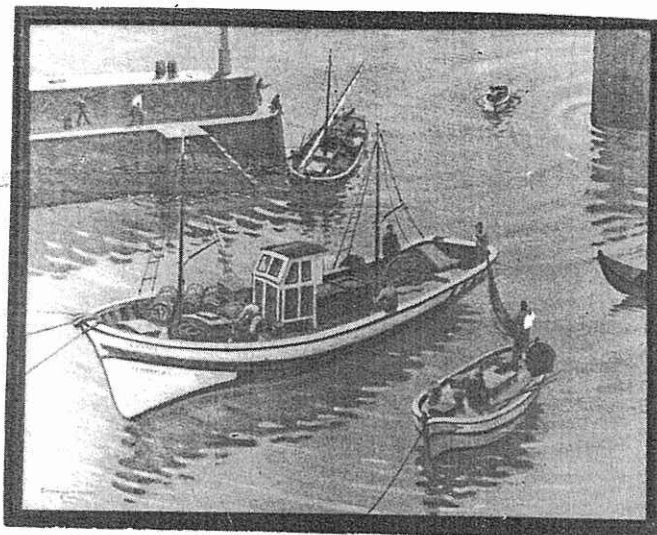
ACTIVIDADES CULTURAIS / 87

#### EXPOSIÇÕES:

- Quem vê caras... guachos dos alunos da Escola C + S — Sines, 7 a 29 de Março de 1987.
- Trabalhos dos C.E.B.A — 29 de Março a 11 de Abril.
- Um abraço de mar, 7 de Fevereiro a 1 de Março
- Natália — não percas a rosa — 8 a 29 de Março
- Pintura — Francisco Salema — 6 a 29 de Junho
- Escultura de Graça Matos Sousa — 7 de Fevereiro a 1 de Março.
- Pintura de Helena Justino e Francisco José Simões — 7 a 29 de Março.
- Colectiva 25 de Abril — pintura — 25 de Abril a 13 de Maio.
- Guachos de José Belém — 16 a 30 de Maio
- Tapeçaria de Maria do Carmo Patrício — 6 a 27 de Junho.
- Louro Artur — 4 a 25 de Julho
- Pintura de Kira — 1 a 29 de Agosto
- João Martins — pintura e colagens — 5 a 26 de Setembro.
- Grupo Paralelo — pintura — 3 a 31 de Outubro
- Melopo — pintura — 7 a 19 de Novembro
- Colectiva 2 — 22 de Novembro a 20 de Dezembro.
- Poesia e Prosa anos 80 / Julho 87
- Espólio do C.C.E.N. — permanente
- 1.º aniversário do C.C.E.N. 15 Agosto 1987 — Exposição e diaporama Sines; uma perspectiva
- Comemorações de 25 de Abril 87 — Actividades Culturais
- Festa de Poetas Populares — 30 de Abril de 1987 — Lançamento do livro do 2.º Encontro de Poetas Populares
- 24 de Novembro de 1987 — Comemorações do dia do Município — 24-11-1362 / 24-11-1987; Programa a desenvolver.

#### Acções mais vastas

- Festas Religiosas de N.ª Senhora das Salvas — 15 de Agosto
- Festa da Terra e do Mar — 31 de Julho a 2 de Agosto.



Emmerico Nunes

#### QUADRO DE EMMERICO NUNES OFERECIDO AO CENTRO CULTURAL

A Sr.ª Maria Isabel Pidwell Nunes Monteiro, num gesto de extrema gentileza ofereceu ao Centro Cultural um quadro em memória de seu pai, o pintor Emmerico Nunes.

Trata-se da representação da antiga calheta de Sines, num óleo sobre madeira datado de 1954.

#### 1.ª FEIRA DO ARTESANATO

#### PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL DO ALENTEJO

No âmbito da 1.ª Feira do Artesanato o C.C. E.N. inaugura uma exposição organizada pela Comissão Promotora do 2.º Congresso sobre o Alentejo.

#### LOURO ARTUR

A inaugurar no próximo dia 4 de Julho uma exposição individual de Louro Artur.

(de 4 a 25 de Julho — Sala Municipal)

#### POESIA E PROSA PORTUGUESA/

#### /ANOS OITENTA

#### Julho :

O Centro Cultural Emmerico Nunes em conjunto com a Comissão Promotora desta iniciativa inaugura no próximo mês de Julho uma exposição e colóquio sobre autores portugueses.



CULTURA



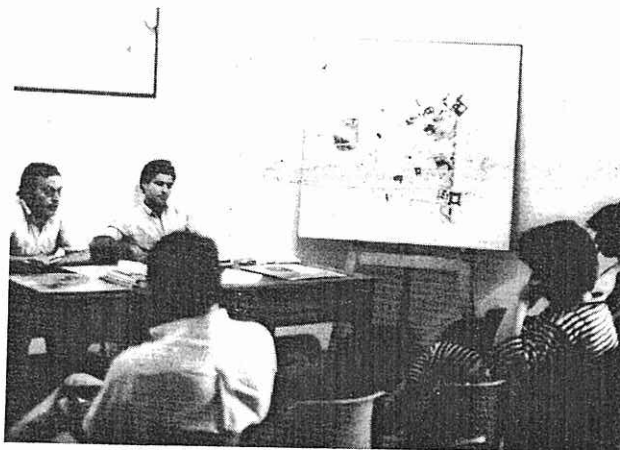
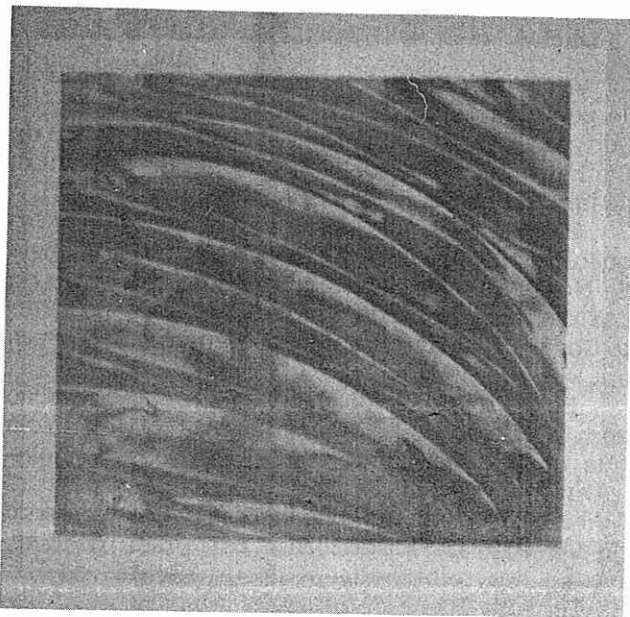
## Exposição-Colóquio Núcleo do Centro Histórico de Évora

No passado dia 6 de Junho, inaugurou-se uma exposição sobre a Recuperação do Centro Histórico de Évora, gentilmente cedida pelo Núcleo do Centro Histórico desta cidade, cujos técnicos se deslocaram a Sines para a realização de um colóquio subordinado ao tema.

No acto da inauguração, os técnicos, acompanharam os visitantes fazendo uma breve apresentação da exposição, enunciando todo o processo desenvolvido, desde a formação daquele Núcleo, ao reconhecimento de Évora como património Mundial, pela UNESCO.

Após as apresentações, passou-se ao colóquio, em que toda esta problemática foi discutida com avivado interesse pelos presentes.

Esta iniciativa teve como objectivo, a sensibilização para a conservação e recuperação do Património, visto o N.C.H.E., ser pioneiro nesta actividade, e impulsor desta área.



## «SIMBIOSE» de José Belém

Esteve patente ao público, no Centro Cultural Emmerico Nunes, no passado mês de Maio, uma exposição de guache intitulada «Simbiose», do pintor José Belém.

Pelo que se pode ler no livro de opiniões deste Centro, esta exposição agradou muito àqueles que tiveram oportunidade de a verem.

## Sines

### Exposições/C. C. E. N.

- Inaugurou no passado dia 6 de Junho na sala 5 deste Centro Cultural, uma exposição individual de Maria do Carmo Patrício. Tratou-se de trabalhos em tapeçaria, cujo material varia entre a lã, algodão, seda, linho, canhamo e sisal.
- Na sala 4 esteve patente uma exposição de pintura de Francisco José Salema.

### Biblioteca Municipal de Sines

- A Biblioteca Municipal de Sines apela aos seus leitores que cumpram o regulamento da mesma e devolvam os livros requisitados no prazo estabelecido. A Biblioteca é um bem de todos nós e que devemos portanto preservar.

## O livro

## é um bom companheiro